MOVE RIO

CATÁLOGO DE OBRAS

IX LEILÃO MOVE RIO

Curadoria **Vanda Klabin**

TERÇA-FEIRA, 18 DEZ ÀS 20H

SOBE | PACHECO LEÃO 724 | HORTO

GA
LE
RIA

Sobre a galeria

A **C. galeria** é uma galeria de arte contemporânea que, através de idéias e formatos inovadores, contribui para uma nova forma de fazer e pensar arte e para um novo colecionismo. Dirigida por Camila Tomé – uma das fundadoras da extinta MUV Gallery, que encerrou suas atividades em 2016 – a C. galeria surgiu em Ipanema, no Rio de Janeiro. Em 2018 se muda para um novo espaço maior, uma casa na Rua Visconde de Carandaí no Jardim Botânico.

De múltiplas linguagens e explorando os mais variados suportes, os artistas da C. galeria, que integram em seus currículos exposições nacionais e internacionais e realizaram residências artísticas em renomadas instituições, tem obras que compõem importantes coleções no Brasil e no mundo. Acompanhando de perto seus artistas e com tratamento distinto para seus clientes, a C. galeria surge com toda experiência e trajetória da sua equipe no mercado da arte.

c.galeria

www.cgaleria.com

Sobre o artista

Marcos Duarte, carioca, iniciou em 2009 sua formação em estudos tridimensionais na Escola de Artes Visuais (EAV/Parque Lage), sob orientação de João Carlos Goldberg. A madeira é componente decisivo em sua expressão escultórica e, nessa trajetória, resgata seu estatuto essencial como matéria de construção da sociedade, aliando acuidade técnica e ilusão em um naturalismo contemporâneo. O artista possui obras em importantes coleções Brasileiras, tais como de João Sattamini (MAC, Niterói, RJ – Museu de Arte contemporânea), e Hélio Porto Carrero e no acervo do MAC, Niterói, RJ – Museu de Arte contemporânea. Suas principais exposições individuais foram Compartilhando luz na MUV GALLERY, RIO DE JANEIRO, RJ e Você já viu um?, curadoria de João Carlos Goldberg, Museu de arte Contemporânea (MAC, NITERÓI), RJ. Dentre as exposições coletivas destacam-se: intervenções Bradesco/ARTRIO 2015, curadoria De Isabel Portella, Museu da República, RJ; 2014 Novas conexões platônicas, curadoria de Luis Guilherme Vergara, Museu de arte Contemporânea (MAC, NITERÓI), Rj; 2012, +L, Curadoria de João Carlos Goldberg, Escola de Artes Visuais – EAV, Parque Lage, RJ; 2012, Cork Street Open Exhibition, Cork Street, Londres/Inglaterra; 2010, COM + LUZ, curadoria de João Carlos Goldberg, Escola de Artes Visuais – EAV, Parque Lage, RJ; 2010, COM LUZ, curadoria de João Carlos Goldberg, Galeria Anna Maria Niemeyer, RJ.

Marcos Duarte

A Lâmpada, 2015,
Madeira pau Brasil
10 x 7 x 6 cm (a)

Sobre o artista

Piti Tomé, artista visual, nasceu em 1984 no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha. Seu trabalho gira em torno da fotografia e da construção de narrativas. Sua pesquisa tangencia questões da psicanálise, da formação da identidade e da passagem do tempo. É graduada em cinema e pós-graduada em direção de fotografia, pelo CECC e pela ESCAC, ambas em Barcelona e História da arte na UERJ. Realizou sua primeira exposição individual "entre uma e outra coisa todos os dias são meus" em 2014 com curadoria de Marcelo Campos na Muv Gallery. Participou de diversas exposições coletivas, entre elas, em 2017, "Imersões, Casa França Brasil, RJ; em 2016, "Porque somos elas e eles", Curadoria de Josué Mattos, Blau Projects, SP; "Somos todos Clarice", Curadoria de Isabel Portela, Museu da República, RJ; "Arte em revista- Revista Dasartes" no Centro Cultural BNDES/ RJ; "X4", curadoria de Marcelo Campos e Efrain Almeida, Solar de Montigny/ RJ; em 2015 "Contextos contemporâneos", curadoria de Ricardo Resende, Museu Bispo do Rosário/ RJ; "Salão dos artistas sem galeria" na Zipper Galeria e Galeria Sancovsky/ São Paulo; em 2014, "Novas aquisições – Coleção Gilberto Chateaubriand"/ MAM RJ; "Novíssimos" na Galeria de Arte Ibeu/RJ, "Salão de abril" no CCBN/ Fortaleza; em 2013, "Ressonâncias" em Künstlerhaus Bethanien/ Berlim; "Retrato: autorretrato" curadoria de Daniela Labra, Muv Gallery/ RJ. Participou da residência Berlin im Fokus na Alemanha e possui obras na coleção de Gilberto Chateaubriand. Além das exposições, a artista participou da ArtRio 2015, 2017 e do estande da C.galeria na SP-Arte 2016.

Piti Tomé

Série Cacarequinhos ou coleção
de pequenas mortes , 2017
tronco e fotografia
16 x 25 cm
Tiragem de 5

GABY INDIO DA COSTA
arte contemporânea

Sobre a galeria

Em 2017 cria a galeria **Gaby Indio da Costa Arte Contemporânea** que tem como objetivo principal, divulgar a produção dos artistas que representa e suas propostas, promover projetos e exposições e manter um diálogo constante com críticos, curadores e colecionadores, incentivando a formação de novas coleções e buscando fortalecer as que já existem.

A galeria trabalha com artistas jovens e consagrados, alguns com trajetória consolidada, todos eles comprometidos com a experimentação, a ousadia no âmbito da linguagem que define a arte contemporânea.

gabyindioartecontemporanea

Sobre o artista

Manoel Novello

Formado em Arquitetura e Urbanismo (FAU-UFRJ), começa a trabalhar na profissão, ainda como estagiário em lugares fundamentais para o desenvolvimento da sua experiência de observador ativo, como a Fundação Nacional Pró-Memória, na recuperação do prédio do Paço Imperial, no escritório HJ Cole + Associados e já como arquiteto, na Companhia Brasileira de Trens Urbanos. O interesse pela geometria, projetos, conceitos, fluxos, construção e reconstrução
dentro do espaço urbano já faziam parte da sua vivência quando inicia suaformação em artes visuais na Escola do Parque Lage, Rio de Janeiro. A pintura se tornou o meio de expressão principal na sua produção artística, que se apresenta também através da fotografia, desenho e, recentemente, instalação. Uma linguagem enxuta e complexa, de linhas e elementos geométricos, proveniente do desenho de arquitetura, são apagados, substituídos por outros que os cobrem durante o processo de trabalho. A imagem é sempre sustentada por superfícies de cores que, em conjunto, formao ambiente que o artista deseja transmitir nessa representação da sensação do espaço urbano. Vivência introjetada em cada sujeito: a paisagem e sua geometria, o espaço em sua dinâmica e a velocidade em seu tempo. Seus trabalhos são criados a partir de um processo de construção e reconstrução. Manoel Novello estabelece um diálogo da sua produção com a observação da metrópole onde vive e de outras para onde viaja, eventualmente.

Manoel Novello,

Detalhe 13, 2017

Acrílica sobre tela

22x22x6

LUCIANACARAVELLO
ARTECONTEMPORÂNEA

Sobre a galeria

Luciana Caravello Arte Contemporânea, inaugurada em 2011, se mistura com o percurso profissional da marchand Luciana Caravello. Desde 1998, Luciana vem trabalhando com arte contemporânea, representando vários artistas visuais do Rio de Janeiro e outras regiões do Brasil, comprometidos com pesquisas sobre suportes variados. O espaço atual tem uma arquitetura privilegiada, adaptada para receber exposições de artistas consagrados e artistas emergentes, sempre mostrando o que há de melhor na arte contemporânea nacional. Assim, a galeria desenvolve uma pro- gramação consistente, cujo objetivo principal é destacar a constância da linguagem artísti- ca, evidenciando o contraste de trajetórias consolidadas com a ousadia e o frescor das experimentações mais de vanguarda.

@galerialucianacaravello
www.lucianacaravello.com.br

Sobre o artista

Graduado no bacharelado em artes visuais na Universidade de Brasília em 1998.

Nazareno aborda em suas obras aspectos relativos à memória, infância, contos de fadas, narrativas… bem como a fragilidade do sujeito contemporâneo frente à impossibilidade de transcendência. Realizadas em variadas mídias como desenho, esculturas, instalações, vídeos, gravuras, entre outras, são trabalhos que potencializam a atenção do espectador pelo caráter de sua miniaturização evidenciando outras realidades e eventualmente conduzindo o adulto/espectador a um estranhamento em seu rebaixamento a uma condição infantil.

Com uma carreira que conta com exposições nacionais e internacionais nos últimos quinze anos, além de prêmios e publicações em revistas, catálogos e livros de arte, as obras do artista estão em diversas coleções públicas e privadas.

Nazareno

Vai? 2016

Serigrafia sobre papel

Edição: 15/50

40 x 30 cm

@nazarenorodrigues

Sobre a galeria

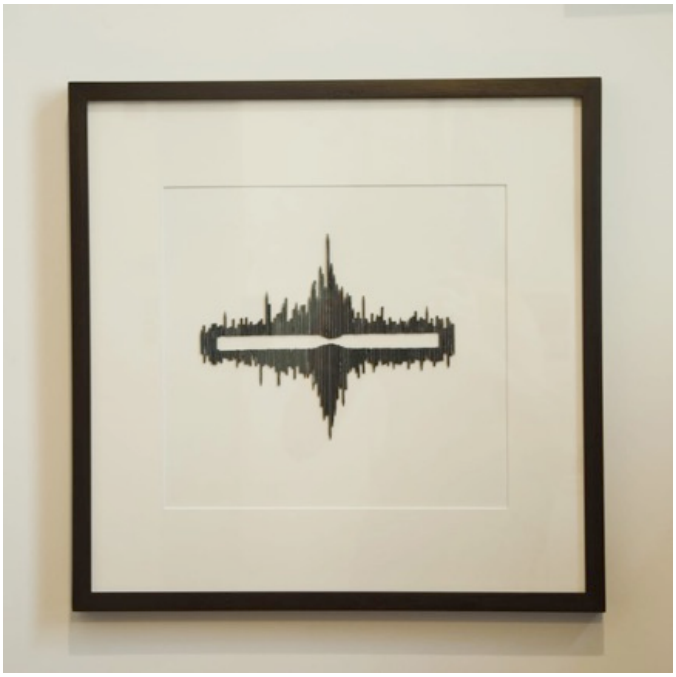
PORTAS VILASECA GALERIA foi fundada em 2010 e hoje representa 14 artistas, propondo-se a um recorte eclético e de alta qualidade de questões envolvendo a arte contemporânea. Trabalha no nicho de mercado dedicado à artistas emergentes e apresenta um programa anual que contempla 6 exposições em seu endereço no Leblon, assim como feiras de arte no Rio, São Paulo, e Bogotá, por exemplo. A galeria é membro da Associação Brasileira de Arte Contemporânea.

@portasvilaseca

www.portasvilaseca.com.br

Sobre o artista

Lin Lima nasceu em Cambuci, RJ, Brasil, em 1976. Vive e trabalha em Niterói, RJ, Brasil. O artista possui dois ramos em sua produção. O primeiro deles é o estudo visual em texturas orgânicas feitas em desenho, às vezes diretamente na parede ou vidro, às vezes sobre papel, telas ou madeira. A segunda está relacionada à produção de assemblages feitas com lápis, trazendo um sentido de arte cinética ou referências topográficas.



Lin Lima

Fonte #03, 2018
Grafite sobre papel
42cm X 42cm

@linlimaaa

Sobre a galeria

O **RL Escritório de Arte** é um espaço de arte contemporânea brasileira.Com alguns dos artistas mais expoentes da atualidade, o RL se propõe a levar arte para um público maior, atingindo os olhares de pessoas que procuram por algo diferente. Queremos a arte fazendo parte da vida de todos, colorindo, encantando, conectando e gerando reflexões.

rlescritoriodearte

Sobre o artista

O gaúcho **Isaias Klein** acredita que o desenho, juntamente com outros tipos de arte, consegue expressar alegria, tristeza, prazer, entre outros tipos de sentimentos. Quando pequeno, pegava os gibis e copiava os personagens da Disney. A iniciação se deu com a técnica mais comum: o lápis grafite, que até hoje é o mais utilizado pelos desenhistas porém já tem 6 anos que desenvolve suas obras apenas com caneta BIC.

Nos primeiros desenhos com BIC, pensou em desistir em virtude da dificuldade da técnica. O desenhos com a caneta não permite erros, além de exigir um traçado bem mais difícil e sensível que o lápis. Vive numa constante cobrança de aprioramento. Sua motivação está na frase de um conhecido artista das suas relações: “Todos nós, no ínicio, somos desenhistas..... a diferença é que a maioria, depois que cresce, pára de desenhar”

Isaias Klein

Vista

Série 'Rio" em caneta BIC d

35x42cm

Sobre o artista

Alice Gelli vê a arte como alimento pra alma. Tem 27 anos e é designer de formação pela Puc-rio. Cresceu imersa no mundo criativo, com pais designers. Ao longo dos anos foi trilhando seu caminho no design e nas artes plásticas. Extremamente adepta das misturas e experiências, ama trabalhar com projetos criativos. Não gosta de separar as técnicas e portanto explora em seus trabalhos novos recursos de acordo com o que quer passar ou sentir com a obra, acredita que cada material tem algo a dizer. Utiliza a arte como ferramenta de transformação emocional

@alicegelli
www.alicegelli.com.br

ALICE GELLI
Quando transbordas, te alivia?, 2018
30x30x10cm
linha sobre papel de seda

Sobre o artista

Ananda Nahu é uma artista visual baiana, graduada em Design Grafico e Artes Plasticas pela escola de Belas Artes / UFBA. Com mais de 13 anos de carreira, seu estilo se diferencia pela mistura de aspectos, cores, técnicas de pinturas e diversidade no uso de materiais, sende este ultimo uma característica marcante em seu trabalho. O processo de criação e execução de suas pinturas une a manipulação digital, seguida da criação física e manual das obras, unindo a modernidade com o processo feito à mão. Em seu currículo consta a produção de centenas de telas de pinturas, atuando principalmente no mercado de Arte europeu, alem de ser uma exímia muralista que participou em diferentes festivais de 'street art' nos Estados Unidos e Europa, e ser convidadas a participar a diferentes campanhas publicitarias para multinacionais como Nike e Gucci.

Em 2015 foi selecionada pela CNNstyle e pela Phaidon como uma das artistas mais influentes do Brasil. Em 2016 pintou o maior mural do estado de Ohio financiado pela Cleveland Foundation. Participou em 2017 da campanha publicitaria da BLOOMBERG no mês da consciência negra. Em 2018 participou do projeto artístico - social da União Europeia em Cabo Verde, Xalabas Di Kumunidadi, e lançou a própria coleção de calcados em parceria com a sandálias Ipanema.

@anandanahu

www.anahu.com

ANANDA NAHÙ

Cores, 2018

60x40 cm

tinta acrílica sobre tela

Sobre o artista

Angela Od

Graduada em Comunicação Social, freqüentou a Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV, Rio de Janeiro), de 2011 a 2017, enquanto atuava na área do audiovisual como editora de vídeo e Motion Designer.

Em 2018 obteve o prêmio de aquisição do 43º SARP, do Museu de Arte de Ribeirão Preto, São Paulo, assim como o Prêmio do 9º Salão dos Artistas Sem Galeria (São Paulo e Belo Horizonte), e em 2016, o Prêmio de aquisição no 24º Salão de Arte de Vinhedo (São Paulo). Ainda em 2016 foi selecionado no concurso da 6ª Bienal de Arte da Bolívia, SIART (La Paz). Participou entre outras exposições coletivas, do 14º Abre Alas, Galeria Gentil Carioca (2018, Rio de Janeiro), Salão de Artes de Piracicaba (2017, São Paulo), "A Queda", Galeria Movimento (2017, Rio de Janeiro), etc.

Usa como técnica formal o bordado em tecido, trabalhando com densas tramas de fios sobrepostos, gerando uma apreciação pictórica das imagens. Prática diária de sua infância em um asilo católico para meninas, o bordado é um forte simbolismo da disciplina e educação femininas, valores católicos da mulher de outros tempos. Seria uma transgressão à esses valores, o trabalho com camadas de fios superpostos e emaranhadas sobre tecidos cortados?

@ Angela Od

www.galeriamovimento.com

ANGELA Od

O cara da Espada: Ele não deixaria o tempo ditar suas ordens, 2016

84x66 cm

linha sobre algodão

Galeria Movimento

Sobre o artista

Antonio Bokel

Nasceu no Rio de Janeiro, em 1978. Formou-se em design gráfico pela Universidade, em 2004. Realizou a sua primeira exposição individual em 2003, na Ken's Art Gallery, em Florença, Italia, onde residiu e fez cursos de fotografia e história da arte. No Rio de Janeiro, teve aulas de modelo vivo com Bandeira de Mello e fez cursos de pintura, com João Magalhães e com Luiz Ernesto, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro. Ao longo das duas últimas décadas, tem apresentado seu trabalho no Brasil e no exterior.

@antoniobokel

www.antoniobokel.com.br

ANTONIO BOKEL

Não sente, 2007

80x140 cm

bastão oleoso e acrílica sobre tela

Galeria Mercedes Viegas

Sobre o artista

Bruno Feder é paulistano, fotógrafo e internacionalista. Fascinado pela diversidade cultural, étnica e religiosa que existe no planeta roda o mundo em expedições fotograficas. Com olhar observador procura intervir o menos possivel. Utiliza a fotografia como ferramenta de pesquisa o que garante às suas fotografias teor documental. Seus temas prediletos são natureza, o mundo animal, costumes e tradições. Desde 2014 o fotógrafo Bruno Feder dedica-se ao projeto Cross Geographic, que financia através da venda de suas fotografias, missões humanitárias nas comunidades necessitadas da região central da África.

brunobfeder

Bruno Feder
fotografia
20x30

Carolina Mascarenhas

76,5x46,5

Tinta Acrílica e spray sobre MDF

Sobre o artista

Carioca, de vinte e um anos, **Clarice Rosadas** desenvolve um trabalho artístico que explora a escrita e a palavra como construção da visualidade plástica de sua obra. A artista realiza performances conhecidas como "coletor de angústias", nas quais anota palavras e frases do público e as misturas com desenhos. Ainda dentro da proposta de exploração da escrita em seus trabalhos, Clarice recolhe palavras de livros, poemas e de seus próprios escritos e trabalhos, retirando-as de seu contexto discursivo original e reordenando-as em outra plataforma. A escrite emerge, então, fora de seu propósito cotidiano, tornando-se ineficiente no sentido de não se propor a comunicar o óbvio. Visualmente, o uso de fita crepe tem sido marcante em seus trabalhos, por ser uma ferramenta desenvolvida pela artista para retirar materiais, como tinta e grafite, de outros trabalhos autorais e também remover palavras de livros e poemas.

@clarice___r

CLARICE ROSADAS

Baby I Could, 2018
27.5x50 cm
técnica mista sobre tela

Sobre o artista

Claudia Lyrio

Artista visual. Mestre em Literatura (UFRJ). Possui especialização em História da Arte e Arquitetura no Brasil (PUC-RJ). Graduada em Pintura (EBA-UFRJ) e Letras Vernáculas(UFRJ). Formação em Gravura pelo Atelier Vila Venturoza. Cursos livres na EAV-Parque Lage, Museu Lasar Segall, MoMA online, Casa França-Brasil e Paço Imperial. Exposições: 2018 "Aos fios entreguei o horizonte", Galeria Hiato; "Feminino Gabinete de Curiosidades", porões do Palácio Rio Negro/Petrópolis; "Afirmação da Presença", Centro Cultural dos Correios; " Pessoas Cidades e Afins", Museu de Arte Contemporânea de Mato Grosso do Sul; "Luz Balão", Galeria de Arte Solar/RJ; 2017: "Miragens", CMA Helio Oiticica/RJ; "Além da Imagem", Sem Título Arte Galeria, Fortaleza; "Imersões", Casa França-Brasil/RJ; 2ª.Bienal de Gravura e Arte Impressa, Chateau de Arte Contemporânea/Córdoba, Argentina. Selecionada para os salões de Arte Contemporânea: "68 Salão de Abril Sequestrado", Fortaleza (2107); Vinhedo (2016 – Prêmio Aquisição de Pintura); Guarulhos(2016) e Rio Claro (2015). Pesquisa as linguagens pintura e gravura, pensando a natureza e o ciclo da vida. Natural do Rio de Janeiro onde vive e trabalha.

https://www.claudialyrio.com

CLAUDIA LYRIO

SORVETE, 2016

28x28 cm (mancha gráfica 10x10 cm)

Monotipia sobre fotogravura

Sobre o artista

Danielle Cukierman

Vive e trabalha no Rio de Janeiro. Desde 2011 frequenta a Escola de Artes Visuais do Parque Lage e desde 2018 a Escola sem Sítio. Durante sua formação, foi aluna de artistas como Brígida Baltar, João Magalhães, Marcelo Campos e Efrain Almeida.

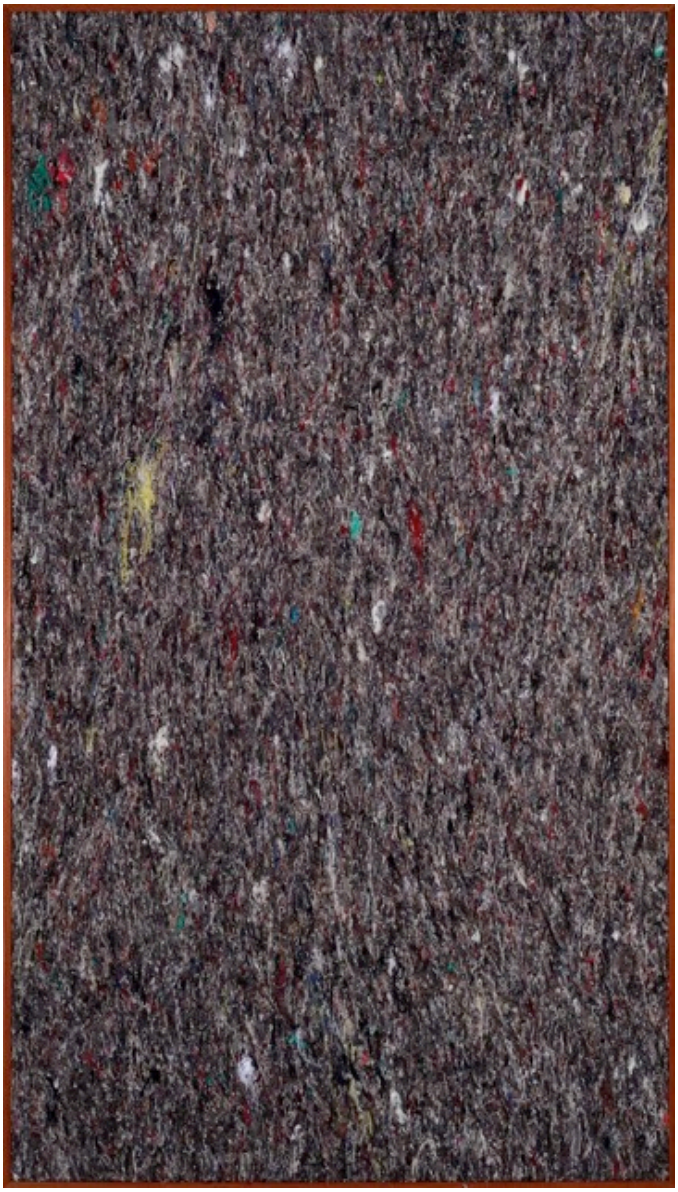
Suas últimas exposições foram: Abre Alas na Gentil Carioca - RJ, Novíssimos no Centro Cultural Ibeu – RJ e Bienal Internacional de Cerveira – Portugal.

No seu trabalho utiliza resíduos, materiais precários, industriais e da vida urbana: embalagens, carpetes, plásticos, cobertores baratos...

Pesquisa pintura através de materiais não tradicionais. Se interessa pelo banal e pelo simples na arte ao mesmo tempo em que se trata de temas como o consumo, o descarte e a obsolescência.

@danicukierman

www.daniellecukierman.com.br



DANIELLE CUKIERMAN

Soneca (Ou soninho de Pollock) , 2017

160 x 90 cm

Cobertor sobre madeira

Debret

Gravura, 55x37,5

Cedido por João Carlos Condé

Sobre o artista

Felipe Brown

Sua relação com a arte de fotografar iniciou-se aos 15 anos em uma viagem de família pela Bahia. Mais tarde, cursar publicidade e jornalismo na PUC despertaram sua atenção para fotografia. Iniciou seu trabalho, quando decidiu se especializar. Estudou fotografia no ateliê da imagem, depois se aprofundou fazendo outros cursos em Nova Iorque e Londres, quando se apaixonou pelo fotojornalismo e street photography. Hoje já teve sua arte exposta na galeria Huma art projects, e já fez trabalhos para FGV, secretaria de conservação do Rio de Janeiro, cobertura de eventos culturais (art RUA), Scope (feira de ate em Miami paralela a Basel) e projetos de design de interiores.

Sua atividade profissional tem como maiores referencias Henri Cartier-Bresson, Sebastião Salgado, Miguel Rio Branco entre outros , a partir dai criou seu próprio estilo. Um tipo de fotografia intuitiva, onde gosta de estar sozinho nas ruas com sua camera observando e fazendo suas fotos a partir de idéias que surgem na hora, sempre atento para luzes e ações naturais, coisas que não se repetem

felipefbrown

Felipe Brown

Quem dança seus males espanta.
68X102
impressão fine art
papel algodão
hannemuller

FIVO

Rouxinol, Serie ERAT
OLIM 2018 60x100 cm
acrílico sobre tela

@fivolponi

Sobre o artista

FIVO (Felipe Volponi)

E' um artista nascido em Belo Horizonte. Ele tem com maior referência de vida a Avó materna que também influenciou e despertou o seu amor pelas artes. Autodidata, iniciou sua carreira em 2013. As principais características de suas obras estão intrinsecamente ligadas às suas origens e vivências: à sua Mineiridade Italiana mesclada à "Herança Recifense" da literatura de cordel. Em 2015 desenvolveu o projeto "Esculturas para alegrar", uma coleção que ficou espalhada pelos principais cartões postais da capital mineira. O sucesso deste projeto resultou em um convite para pintar o interior da Igreja Nossa Senhora da Paz, na mesma região. A segunda coleção, Urban, veio em 2016. E com ela, a atenção da mídia nacional e internacional o que possibilitou a ida de algumas obras para fora do país. Continuando nesta empreitada de criação e divulgação de seu trabalho. Em 2017 foi chamado para assinar azulejos exclusivos para a "Morar Mais 2017" expandindo assim seus horizontes também para os campos da arquitetura e design mineiros. Ainda em 2017, dedicou-se à sua última coleção: Jardins. Na qual os quadros retratavam estes locais de cultivo que representavam as estórias de cada uma das personagens reais e marcantes na vida de FIVO. A exposição aconteceu na Casa do Baile que faz parte do Conjunto Arquitetônico da Pampulha que ascendeu à Patrimônio Mundial da Humanidade pela Unesco. Graças ao sucesso deste trabalho, as obras se esgotaram rapidamente, e, puderam atravessar novamente fronteiras, sendo levadas para Miami, Califórnia, Nova Iorque e Milão. A mais recente exposição da trajetória profissional do artista foi Erat Olim recebida pelo BH Shopping entre os meses de setembro e outubro de 2018.

Sobre o artista

Arte e design em prol de um propósito comum. É a partir dessa união que a carioca de 22 anos, **Gabi Gelli** desenvolve seus trabalhos. Formada na faculdade de Design gráfico na Puc-rio, entendeu que para ela, o design é uma ferramenta. É ideologia e pensamento para arte, sua forma mais pura e verdadeira de expressão. Atualmente como artista plástica, seu objetivo é a ressignificação.

@gabigelli

www.gabigelli.com

GABI GELLI

Ausência, 2018

Atadura gessada

47x16x10cm

Sobre o artista

Gabriela Ezcurra

Nació en Buenos Aires. Vive y trabaja en Río de Janeiro. Estudió en la La Escuela Nacional de Bellas Artes Prilidiano Pueyrredón de Buenos Aires donde obtuvo un profesorado en pintura y escultura. Cuando terminó sus estudios viajó a Méjico y luego vivió entre los Estados Unidos y Buenos Aires, donde hizo muestras y pintó murales en colecciones particulares.

Gabriela Ezcurra, quien se enamoró de los pintores viajeros de los siglos pasados, como Rugendas y Martin Johnson Heade entre otros, fue Invitada a exponer en Bruselas, donde pintó las vasijas del Palacio de Versalles perdidas en los bosques americanos cargadas con sus flores, sus frutos y su fauna. Vivió en Italia por siete años, donde expuso sus pinturas en museos, espacios públicos y galerías de arte. También exhibió en Londres, intercalando su temporada en Europa con viajes a América Central y del Sur.

La naturaleza de países como Brasil, Venezuela, Colombia, Costa Rica, Perú, México, Guatemala, el norte de Argentina y el sur de Estados Unidos, fueron una fuente de inspiración, donde Gabriela hizo dibujos y fotos que serían la primera etapa de sus futuros cuadros. Una vez más en los Estados Unidos, Gabriela expone sus pinturas en Palm Beach y descubre la impactante variedad de flores de los jardines de la Florida.

Desde 2012 hasta 2014 residió en Uruguay, donde comienzó a hacer esculturas en cerámica. En 2015 Gabriela se traslada a Río de Janeiro donde vive actualmente encontrando su refugio y espacio ideal para desarrollar su trabajo dentro de la floresta urbana mayor del mundo.

@gabriela.ezcurra

www.gabrielaezcurra.com

GABRIELA EZCURRA

Flores 1, 2017

110x150 cm

Giglée

Heberth Sobral

reconhecida na identidade artística de Heberth Sobral a qualidade camaleônica devido à diversa exploração de temas, materiais e técnicas (fotografia, cerâmica, pintura e instalação).

@heberth.sobral

Sobre o artista

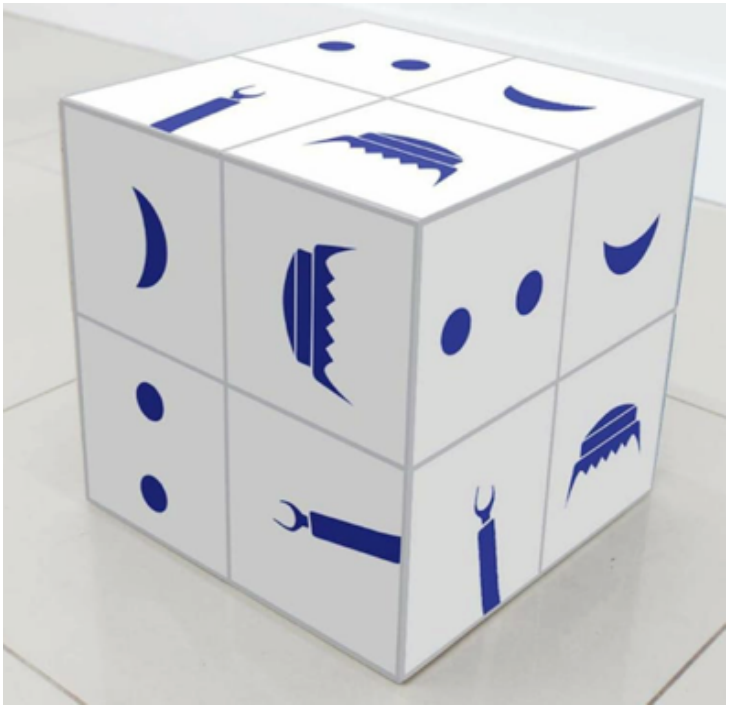
Heberth Sobral nasceu em Minas Gerais (Brasil), em 1984 mais ele considera o Rio de Janeiro sua cidade natal, como resultado de sua pesquisa familiar para uma vida melhor quando ele era criança.

Desde muito jovem Heberth estava interessado em Artes Visuais, praticando desenho diário. Com 26 anos de idade, ele foi para a universidade para estudar Desenho Industrial.

Neste momento em particular, ele conheceu e começou a trabalhar com o artista mundialmente conhecido Vik Muniz e com a agência de publicidade da África como diretor de arte.

Em 2012, Heberth Sobral decidiu se concentrar em sua carreira solo, conseguindo manter sua conexão profissional anterior com Vik Muniz.

Principalmente, Heberth se concentra em retratar temas controversos da vida cotidiana com o propósito de revelar diferentes questões conflitantes da sociedade contemporânea. Consequentemente, é



HEBERTH SOBRAL

Cubo Cubista, 2018
31x31x31 cm
cerâmica e madeira

Sobre o artista

Karin R. Mussnich

Fotógrafa carioca, tem como paixão fotografia de paisagem e natureza. Ela vem realizando uma ampla produção que inclui imagens de variados tipos de locações naturais e urbanas. Seu estilo, cuja maior característica é o olhar aguçado, vem se desenvolvendo ao longo do tempo, e se reflete nos recentes ensaios feitos na Namíbia, na Islândia e no Alaska. Predomina em sua obra um rigor técnico e de observação na captura da beleza e da exuberância dos mais incríveis e lugares do planeta.

Karin R. Mussnich

"Um pouco fora da terra"
Impressão em papel algodão Fine Art com tinta de pigmento mineral Canon.

Sobre o artista

Luis Palhares é artista visual, designer, empreendedor e fotógrafo, não necessariamente nesta ordem. Nascido e criado no Rio de Janeiro-RJ. Formado em desenho industrial e autodidata em relação as artes visuais, Luis viciou-se em papéis, tintas e pincéis ainda criança. Criador de colagens, fotografias, desenhos, pinturas e intervenções, Luis gosta de aproveitar todos os tipos de superfície possíveis para se fazer arte, em todos os lugares que olha vê a possibilidade de se transformar algo, apresentando trabalhos nas mais variadas técnicas e superfícies. Revela em seus trabalhos um olhar atento aos detalhes, e gera profundas reflexões sobre novos conceitos de expressão e censura. Dessa experimentação, nascem trabalhos em constante mutação.

LUIZ PALHARES

Olhe o Verde, 2017

Nanqum sobre papel
Hahnemühle 300g

35cm x 28cm

Sobre o artista

Manuel Amado é diretor de arte, designer gráfico e fotógrafo há 10 anos, apaixonado pelo Rio de Janeiro e todas as suas possibilidades.

manuamado

MANUEL AMADO

São Conrado

70x43

Impressão em papel Baryta

Sobre o artista

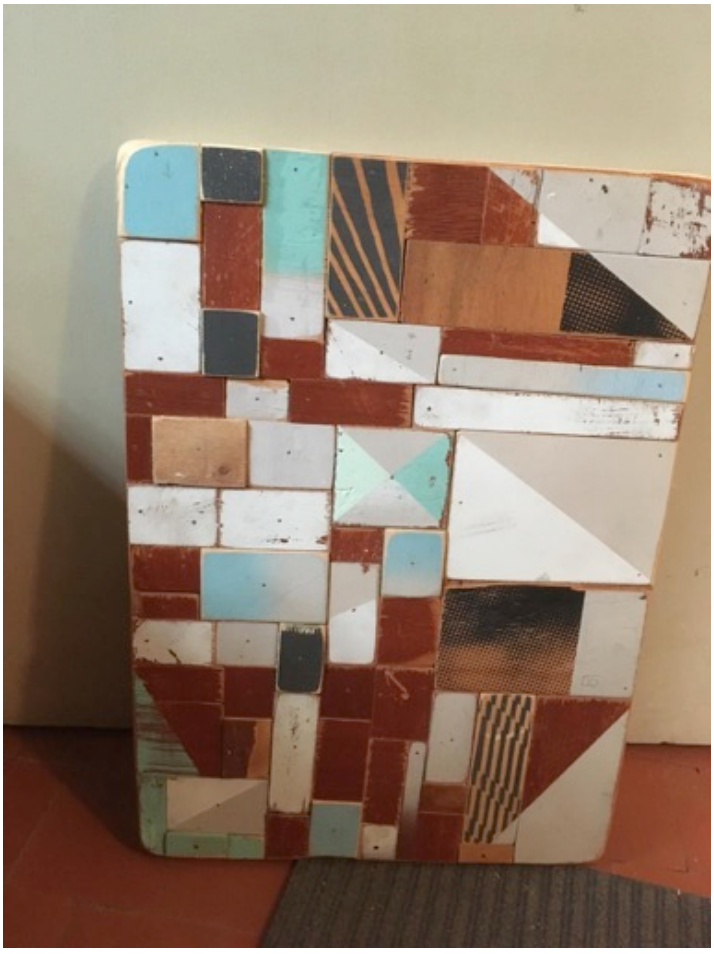
Marcelo Macedo

Nasceu em 1983 no Rio de Janeiro, cidade aonde reside e trabalha.

Garimpo, coleções e construções; através dessa tríade Marcelo transita entre criar e recriar. Dessas combinações e possibilidades é gerado um grande quebra-cabeça. São nos encontros entre essas peças que os objetos passam a ter uma nova vida em um novo corpo.

@marcelomacedo03

http://www.marcelomacedo03.com



MARCELO MACEDO

Grande Rede 05, 2018

44 x 31 cm

Técnica mista

Sobre o artista

Marcos Dias Corrêa nasceu no Rio de Janeiro em 1976. Associate Degree em Fine Arts pela Parsons School of Design, NY. Bacharel em Design pela Univercidade, RJ. Estudou no Parque Lage com diversos orientadores. É artista plástico e músico, seus trabalhos incluem "métodos de descontrole" ao buscar processos para gerar diferentes graus de imprevisibildade, variações e acaso no resultado final de suas obras.

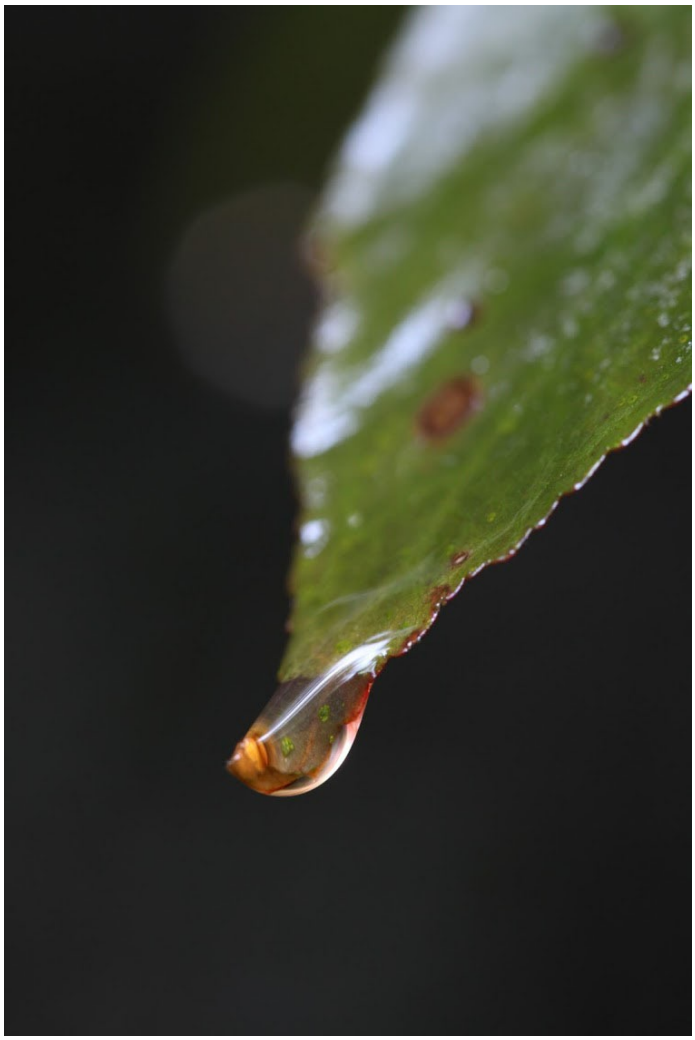
marcos_dias_correa

Marcos Correa

Serigrafia sobre papel e sobre vidro
67 cm x 52 cm
Gravura única da série
"Constelação (Fly a Kite)"

Sobre o artista

Marco Terranova, 52 anos, com mais de 30 anos de experiência profissional dedicados à fotografia, ao cinema e ao vídeo, com ênfase nas áreas de arte, documental (social), jornalística e de aventura. Começou nos anos 80 fotografando exposições de arte dos jovens artistas que se consagrariam com o passar dos anos e também nomes já conhecidos e renomados. O seu principal ensaio fotográfico "Subúrbios", ainda inédito na sua totalidade, foi construído ao longo dos anos com a soma de muitos projetos. Fragmentados por vários temas, esta foi a maneira encontrada por Terranova para a sua realização, permitindo que este conjunto seja uma obra viva e sempre inacabada. Sendo assim, este trabalho estará sendo sempre alimentado por novos sonhos. Muito de sua obra foi dedicada a cidade do Rio de Janeiro, como o projeto "Montanhas do Rio". Onde ficou evidente o amor profundo pela cidade, saindo um pouco do aspecto social e permitindo trazer uma estética e um ponto de vista somente possível aos privilegiados escaladores, nesta cidade cheia de curvas criadas pela soma de suas espetaculares montanhas. Em seu ultimo livro, "Rio em Movimento", Terranova desenvolveu o ensaio fotográfico utilizando o conceito do uso dos espaços naturais e urbanos da cidade de uma forma saudável pelos Carioca.



Marco Terranova,

1,10X 0,75

conexaoterranova

MARIA FLEXA

Banho, 2018

40cmx60cm

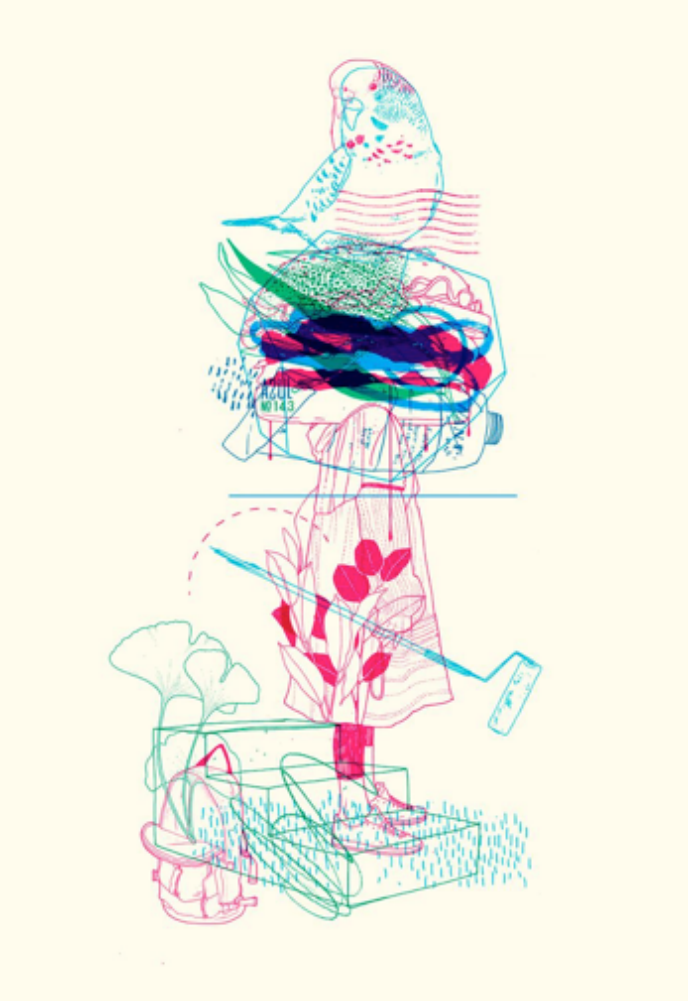
Pastel oleoso e lapis sobre tela

@arteflexa

Sobre o artista

Mateu Velasco was born in New York City in 1980, but spent the better part of his life living and working in Rio de Janeiro. He is one of a small group of multimedia artists from Brazil's arts capital who have caught the attention of international collectors in recent years. Known for his distinctive, explosive style, Velasco has been hailed as one of the few young Brazilian talents who can move with ease between innovative styles, unexplored themes, and deep into the murky depths of the social conscience.

His work—whether it be paintings on public walls or gallery canvases, objects, or animation—flip the everyday humdrum on its head, presenting the viewer with a new vision of the unnoticed, awe-inspiring interpretations of those crevices in the waking hours that otherwise would escape our thoughts.



MATEU VELASCO

Sem titulo

Serigrafia 3 cores sobre papel pólen 120

@mateuvelasco

http://mateu-velasco.com

Sobre o artista

Raul Leal vive e trabalha no Rio de Janeiro. Frequentou os cursos da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Realizou diversas exposições individuais e coletivas em instituições como Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Museu da República/RJ, Museu de Arte de Ribeirão Preto, Museu de Arte de Blumenau, entre outras. Utiliza em sua produção artística os meios da pintura, desenho, fotografia, instalação e vídeo. Sua produção é ligada aos temas do cotidiano urbano e aspectos da cultura brasileira. O trabalho faz parte de uma série sobre áreas naturais devastadas e áreas de preservação.

@raullealstudio

http://rauleal.blogspot.com

RAUL LEAL

Casca
desenho a grafite e aquarela sobre papel
40x30cm, 2018.

Raul Mourão

15:23 23/01/2013 + 11:45 25/01/2013, 2013

80x60

Pigmento mineral sobre papel

fotográfico de algodão

raulmourao

Sobre o artista

Meu nome é **Thainan Castro**, tenho 27 anos e sou do Rio de Janeiro - Brasil. Me formei como designer em 2017 pela PUC-Rio e hoje trabalho como ilustrador e artista plástico, focando meus estudos para o desenho e pintura. Eu sempre gostei de desenhar, desde bem pequeno, e fui levando o desenho comigo com o passar dos anos na escola, na faculdade e agora, para a vida.

No final de 2011 tive uma pequena interrupção nesse caminho. Devido a um pé em falso praticando slackline (é uma corda bamba) tive uma queda de quase 4m de altura que resultou em uma fratura em 2 vértebras da minha cervical e, consequentemente, perdi todos os meus movimentos do corpo.

Durante mais de um ano passei por diversos processos de fisioterapia e fui usando o desenho como parte dessa recuperação física e motora. Isso me fez reentender os limites do meu corpo, das minhas técnicas, do meu processo como artista. O desenho evoluía conforme eu melhorava e hoje minha busca é sobre utilizar essa redescoberta dos movimentos através do desenho e o entendimento do meu desenho através dos movimentos. Seja no processo, na metodologia ou na temática.

Dentro desses seis anos que se passaram trabalhei como assistente de atelier de alguns artistas no Rio de Janeiro e hoje faço parte da CasaVoa junto de outros artistas, na Gávea. Além disso já fiz trabalhos como designer e ilustrador para marcas como Rider, RedHook Crit, Vans e H&M.

@_thainan

THAINAN CASTRO

Vovó faz anos, 2018

34x27 cm

Grafite sobre papel de poesias